

euocatex 



2017

Release
de Resultados



Release de Resultados do 4T17

A Eucatex (B3: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 4º trimestre de 2017 (4T17). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

Teleconferência

(somente em Português)

22 de março de 2018
9h30 (Brasília) / 8h30 (US EDT)

Telefones

+55 11 2188-0155
+55 11 2188-0400 (Replay)

Webcast

www.eucatex.com.br/ri

*Após a teleconferência,
será disponibilizada a
transcrição em inglês*

Contatos RI

José Antonio Goulart de Carvalho
Diretor Vice-Presidente Executivo
e de Relações com Investidores

Waneska Bandeira
Relações com Investidores

+55 11 3049-2473
ri@eucatex.com.br
www.eucatex.com.br/ri



Destaques

4T17

Receita Líquida de R\$ 318,3 milhões (+11,9%)**EBITDA Recorrente de R\$ 59,5 milhões (+27,3%), com Margem de 18,7%****Lucro Líquido Recorrente de R\$ 18,6 milhões (+32,8%)**

2017

Receita Líquida de R\$ 1.205,4 milhões (+5,3%)**EBITDA Recorrente de R\$ 212,7 milhões (+14,5%), com Margem de 17,6%****Lucro Líquido Recorrente de R\$ 65,3 milhões (+21,9%)**

Valores em R\$ MM	4T17	4T16	Var. (%)	2017	2016	Var. (%)
Receita Líquida	318,3	284,5	11,9%	1.205,4	1.144,5	5,3%
Lucro Bruto	85,1	85,7	-0,7%	334,5	323,4	3,4%
Margem Bruta (%)	26,8%	30,1%	-3,4 p.p.	27,7%	28,3%	-0,5 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	43,2	43,8	-1,6%	189,4	165,9	14,1%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	13,6%	15,4%	-1,8 p.p.	15,7%	14,5%	1,2 p.p.
Lucro Líquido	2,3	11,1	-79,4%	41,9	33,6	24,9%
Lucro Líquido Recorrente	18,6	14,1	32,1%	65,3	53,6	21,9%
Endividamento Líquido	331,0	306,8	7,9%	331,0	306,8	7,9%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,4	1,6	-15,1%	1,6	1,7	-5,7%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	59,5	46,8	27,1%	212,7	185,9	14,4%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	18,7%	16,5%	2,2 p.p.	17,6%	16,2%	1,4 p.p.



Comentários da Administração

O ano de 2017 terminou com expectativas mais otimistas para 2018, baseadas no desempenho dos principais indicadores, que impactam os negócios da Companhia. Este ano foi marcado pela continuidade da queda das taxas dos juros e de inflação, que encerrou o ano abaixo da meta, influenciando positivamente a atividade econômica, que permaneceu com a sua trajetória discreta de melhora. Outro fator que impactou neste resultado positivo, foi a liberação das contas inativas do FGTS, que contribuíram para o aumento do consumo das famílias, diminuição do endividamento e retomada do crédito.

Os principais indicadores, que impactam os negócios da Companhia, encerraram o ano apresentando melhoras, que sinalizam o aumento da demanda e, conseqüentemente, da atividade industrial: redução da taxa de desemprego, expansão do rendimento real médio, além das boas condições de crédito com custos menores e maiores concessões para pessoa física. A estabilidade no comprometimento da renda e os níveis baixos de endividamento das famílias favorecem a tomada de novas dívidas. O cenário descrito tem colaborado com o desempenho do consumo, que apresenta sinais de melhora com crescimento a partir do 2T17, induzindo ao início de um novo ciclo de expansão da economia.

Um dos sinais de melhora é a recuperação, embora ainda no campo negativo, de um dos principais índices que medem o desempenho das indústrias de materiais de construção, é o índice ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), com queda de 4,0%, em 2017, melhora de 7,0 pp em relação ao ano de 2016 (-11,5%), e a expectativa para 2018 é de crescimento entre 1% a 2%.

Com expectativas de melhora nas taxas de desemprego, diminuição das taxas de juros e aumento do crédito, a Companhia acredita e está confiante no novo ambiente de negócios, dando continuidade a implantação de ações voltadas para o incremento das vendas nos mercados internos e externos, além da redução das despesas e melhoria de processos.

A Companhia realizou uma permuta de ativos com a Duratex, com a finalidade de aumentar a sua capacidade de Chapas de Fibras, que ainda aguarda aprovação do CADE, conforme fato relevante de 31 de janeiro de 2018.

Fato Relevante de 31 de Janeiro de 2018

EUCATEX S/A – INDÚSTRIA E COMÉRCIO, com sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830 – Torre I – 11º andar – São Paulo/SP, comunica o mercado em geral que o Grupo Eucatex, no dia 31 de janeiro de 2018, fez uma proposta vinculativa aceita pela Duratex S.A envolvendo uma troca de ativos entre as empresas. A transação tem como base o valor de R\$ 60 milhões. O Grupo Eucatex receberá da Duratex instalações e equipamentos destinados à produção de chapas finas de fibra de madeira (processo úmido), que estão localizados no Município de



Botucatu, Estado de São Paulo, onde já possui sua unidade de MDP e Pisos Laminados e a maioria do seu ativo florestal.

A Duratex receberá do Grupo Eucatex uma fazenda denominada “Fazenda Vitoria”, localizada no município de Capão Bonito, Estado de São Paulo. Esta fazenda se situa atualmente fora do raio ideal para o uso em suas unidades fabris, localizadas em Salto e Botucatu, Estado de São Paulo.

O fornecimento de madeira para essa nova unidade fabril virá de florestas próprias e de terceiros, incluindo a Duratex, com quem celebrará um contrato de fornecimento por até 7 anos, possibilitando a unidade fabril trabalhar na sua capacidade total de 200.000 m³/ano, caso haja mercado.

Com base na legislação vigente, a consumação desta operação está condicionada à aprovação da transação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE. Até lá, a gestão das linhas permanecerá sob a responsabilidade da Duratex S.A.

Com a nova unidade de chapas finas de fibra de madeira (processo úmido), o Grupo Eucatex participará no Brasil e no exterior em clientes onde atualmente não atua com seus produtos, solidificando, assim, sua posição em um mercado cada vez mais globalizado.

São Paulo, 31 de janeiro de 2018.

José Antônio Goulart de Carvalho

Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores

Desempenho Operacional e Resultados

As vendas físicas do Segmento Madeira da Companhia, somados os mercados interno e externo, no 4T17, apresentaram crescimento de 10,8%, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, impactadas pelo desempenho das vendas no mercado interno, superiores em 12,7%. O Mercado Total de Painéis de Madeira, segundo a IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), apresentou elevação de 10,5% no 4T17 – com aumento dos volumes vendidos de MDF (+7,9%) e de MDP (+16,2%) e queda em Chapa de Fibra (-7,0%).

Ainda neste Segmento, as vendas da Companhia para o Mercado Externo apresentaram queda no trimestre de 2,5% em volume.

As vendas físicas de Tintas da Companhia retraíram em 2,7% no 4T17, quando comparadas ao mesmo período de 2016. Segundo a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas), o mercado também apresentou crescimento de 2,3% no 4T17 e redução de 0,9% no ano de 2017.



Desempenho Operacional
base 100 - 2005

Vendas Físicas	4T17	4T16	Var. (%)	2017	2016	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	149	133	12,7%	158	142	11,3%
Painéis de Madeira (ME)	207	212	-2,5%	155	141	9,7%
Tintas	296	304	-2,7%	322	342	-5,8%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

Receita líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	4T17	4T16	Var. (%)	2017	2016	Var. (%)
Segmento Madeira	228,3	199,5	14,5%	872,5	820,6	6,3%
Segmento Tintas	68,4	68,4	0,0%	254,6	260,0	-2,1%
Outros	21,5	16,6	29,7%	78,3	63,9	22,5%
Receita Líquida	318,3	284,5	11,9%	1.205,4	1.144,5	5,3%

A Receita Líquida Total atingiu R\$ 318,3 milhões, ante R\$ 284,5 milhões no 4T16, crescimento de 11,9%. No ano, a elevação foi de 5,3% quando comparado a 2016, totalizando R\$ 1.205,4 milhões.

No Segmento Madeira, o crescimento da receita foi de 14,5%, fruto, principalmente, do desempenho no Mercado Interno. O aquecimento da economia, associado às ações implantadas no decorrer do ano de 2017, trouxeram resultados positivos para Companhia no setor de painéis. O Segmento de Tintas, no 4T17, permaneceu estável na Receita Líquida, comparativamente ao mesmo período de 2016, resultado do menor volume de vendas. O acumulado do ano foi impactado pelo desempenho do trimestre anterior.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O CPV apresentou variação de +12,3% no 4T17, comparativamente ao 4T16. Os principais insumos da Companhia, sobretudo ligados a commodities e ao petróleo, tiveram comportamento de alta no 4T17, principalmente, nos insumos destinados a fabricação de Tintas. Em 2017, o CPV foi de R\$ 893,4 milhões, superior em 5% em relação ao ano anterior.



Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto atingiu R\$ 85,1 milhões no 4T17, contra R\$ 85,7 milhões no 4T16, retração de 0,7%, reflexo, basicamente, do aumento do faturamento e da variação do valor justo do ativo biológico, que se deve ao aumento do custo de capital calculado de acordo com a metodologia de valuation adotada. A Margem Bruta do trimestre alcançou 26,8%, queda de 3,4 pp em relação ao 4T16. No ano de 2017, o crescimento foi de 3,4% em relação ao ano de 2016, totalizando R\$ 334,5 milhões e Margem Bruta de 27,7%, uma pequena variação de -0,5 pp, aqui também teve como principal reflexo o ajuste do valor justo do ativo biológico.

Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	4T17	4T16	Var. (%)	2017	2016	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(14,1)	(13,7)	3,0%	(56,7)	(57,1)	-0,7%
Vendas	(44,1)	(42,9)	2,7%	(170,6)	(168,8)	1,1%
Total de Despesas Operacionais	(58,2)	(56,6)	2,8%	(227,3)	(225,9)	0,6%
% da Receita Líquida	-18,3%	-19,9%	-1,6 p.p.	-18,9%	-19,7%	-0,9 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(0,0)	(0,3)	88,8%	(1,4)	(0,8)	82,9%

As despesas operacionais, no 4T17, representaram 18,3% da Receita Líquida, apresentando uma redução de 1,6 pp em relação ao mesmo período do ano anterior. Já em 2017, houve queda de 0,9 pp, reflexo dos ajustes que vem sendo promovidos na estrutura da Companhia.

EBITDA e Margem EBITDA

Como consequência do exposto, o EBITDA Recorrente somou R\$ 59,5 milhões, aumento de 27,1% em relação ao alcançado no 4T16. A Margem EBITDA Recorrente atingiu 18,7%, ante 16,5% obtido em igual período do ano anterior. Em 2017, o EBITDA Recorrente foi de R\$ 212,7 milhões, representando um crescimento de 14,4% em relação a 2016, e a Margem EBITDA Recorrente de 17,6%, 1,4 pp superior.

Os principais eventos não recorrentes, registrados no 4T17, foram o parcelamento de impostos e gastos com processos trabalhistas.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	4T17	4T16	Var. (%)	2017	2016	Var. (%)
Lucro Líquido	2,3	11,1	-79,4%	41,9	33,6	24,9%
IR e CS	(10,7)	(0,5)	-1872,1%	(10,6)	2,9	-462,8%
Resultado Financeiro Líquido	19,0	15,2	25,2%	51,1	40,1	27,4%
LAJIR	10,6	25,7	-58,9%	82,5	76,6	7,6%
Depreciação e Amortização	32,0	26,4	21,0%	129,4	119,1	8,6%
LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12	42,5	52,1	-18,4%	211,8	195,7	8,2%
Margem EBITDA	13,4%	18,3%	-5 p.p.	17,6%	17,1%	0,5 p.p.
Ajustes não Caixa						
Varição no valor justo dos ativos biológicos	0,6	(8,3)	-107,4%	(22,5)	(29,8)	-24,6%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	43,2	43,8	-1,6%	189,4	165,9	14,1%
Eventos não recorrentes	16,3	3,0	448,9%	23,3	20,0	16,8%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	59,5	46,8	27,1%	212,7	185,9	14,4%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	18,7%	16,5%	2,2 p.p.	17,6%	16,2%	1,4 p.p.

Lucro Líquido Recorrente

O lucro líquido recorrente no 4T17 somou R\$ 18,6 milhões, crescimento de 32,8%, quando comparado ao 4T16. No ano de 2017, totalizou R\$ 65,3 milhões, representando elevação de 22,0% em relação a 2016.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final de 2017, somava R\$ 331,0 milhões e representava 1,6 X o EBITDA recorrente, se apresentando estável em relação ao informado no final do ano de 2016.

Endividamento (R\$ MM)	2017	2016	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	245,2	241,3	1,6%
Dívida de Longo Prazo	106,1	114,4	-7,2%
Dívida Bruta	351,3	355,7	-1,2%
Disponibilidades	20,3	23,6	-13,8%
Dívida Líquida	331,0	332,1	-0,3%
% Dívida de curto prazo	70%	68%	2 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,6	1,8	-14,3%



Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 30,5 milhões no 4T17, destinados à manutenção das atividades industriais e florestais da Companhia. Em 2017, foram investidos R\$ 108,2 milhões e para 2018, está prevista a redução dos níveis de aportes na ordem de 8,8%, em relação a 2017, R\$ 95,5 milhões, com foco nos investimentos florestais.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 45,7 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton/ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex, listadas na B3 com código EUCA4, encerraram o 4T17 cotadas a R\$ 3,95. O valor de mercado da Companhia ao final do período era de R\$ 365,8 milhões, cerca de 30% do valor patrimonial.



Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completa 67 anos em 2018 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera cinco modernas fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 2.433 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 4T17, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da BDO RCS Auditores Independentes S.S..



Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	4T17	4T16	Var. (%)	2017	2016	Var. (%)
Receita Bruta	379,9	340,8	11,5%	1.441,3	1.369,9	5,2%
Impostos Incidentes	(61,6)	(56,3)	9,5%	(236,0)	(225,5)	4,6%
Receita Líquida	318,3	284,5	11,9%	1.205,4	1.144,5	5,3%
Variação do Valor Justo Ativo Biológico	(0,6)	8,3	-107,4%	22,5	29,8	-24,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(232,5)	(207,1)	12,3%	(893,4)	(850,9)	5,0%
Lucro Bruto	85,1	85,7	-0,7%	334,5	323,4	3,4%
% Margem Bruta	26,8%	30,1%	-3,4 p.p.	27,7%	28,3%	-0,5 p.p.
Despesas com Vendas	(44,1)	(42,9)	2,7%	(170,6)	(168,8)	1,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(12,3)	(11,7)	5,0%	(49,9)	(48,5)	2,8%
Honorários da Administração	(1,8)	(2,0)	-8,2%	(6,8)	(8,5)	-20,7%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	(0,0)	(0,3)	88,8%	(1,4)	(0,8)	82,9%
Despesas/ Receitas Operacionais	(58,2)	(56,9)	2,3%	(228,7)	(226,7)	0,9%
Resultado antes do Resultado Financeiro	26,9	28,8	-6,5%	105,8	96,7	9,4%
Resultado Financeiro Líquido	(19,0)	(15,2)	-25,2%	(51,1)	(40,1)	-27,4%
Resultado não Recorrentes	(16,3)	(3,0)	-448,9%	(23,3)	(20,0)	-16,8%
Resultado após Resultado Financeiro	(8,4)	10,6	-179,0%	31,3	36,6	-14,4%
Provisão para IR e CSLL	10,7	0,5	-1872,1%	10,6	(2,9)	-462,8%
Lucro Líquido antes da Participação Minoritária	2,3	11,2	-79,5%	41,9	33,6	24,7%
Participação minoritária	0,0	(0,1)	-104,2%	0,0	(0,1)	-104,4%
Lucro Líquido do Período	2,3	11,1	-79,4%	41,9	33,6	24,9%
Margem Líquida	0,7%	3,9%	-3,3 p.p.	3,5%	2,9%	0,5 p.p.

* Valores das rubricas: Custo dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas/Receitas Operacionais são líquidos dos gastos não recorrentes.



Balço Patrimonial

Balço Consolidado (R\$ 000)	2017	2016	Var. (%)
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7,0	13,9	-49,4%
Titulos e valores mobiliarios	13,3	9,7	37,1%
Contas a receber de clientes	253,4	228,5	10,9%
Estoques	175,4	187,3	-6,4%
Impostos a recuperar	17,8	23,0	-22,8%
Despesas antecipadas	4,5	3,1	46,2%
Outros créditos	3,7	2,1	79,5%
Total do Ativo Circulante	475,1	467,5	1,6%
Ativo não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	28,2	19,5	44,8%
Impostos a recuperar	2,0	2,2	-8,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	57,0	46,6	22,4%
Bens destinados a venda	0,3	0,4	-33,7%
Propriedade para investimento	25,5	25,5	0,1%
Depósitos judiciais	7,8	6,8	15,7%
Outros Créditos	11,1	14,2	-21,8%
Total do ativo realizável a longo prazo	132,0	115,2	14,6%
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	423,8	402,7	5,2%
Imobilizado	1.008,6	1.028,8	-2,0%
Intangível	0,2	0,3	-6,3%
Total do Ativo permanente	1.432,7	1.431,8	-3,0%
Total do Ativo não Circulante	1.564,7	1.547,0	1,1%
Total Ativo	2.039,8	2.014,4	1,3%
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	140,4	133,5	5,1%
Empréstimos e financiamentos	245,2	228,8	7,1%
Obrigações trabalhistas	24,5	27,3	-10,4%
Obrigações tributárias	12,7	9,9	28,4%
Tributos parcelados	23,0	28,3	-18,7%
Adiantamento de clientes	12,9	11,9	7,9%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	69,6	65,9	5,6%
Debêntures a pagar	-	12,5	-100,0%
Contas a pagar	26,1	20,4	27,7%
Total do Passivo Circulante	554,3	538,6	2,9%
Passivo não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	106,1	114,4	-7,2%
Tributos parcelados	13,9	32,1	-56,8%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	97,5	94,8	2,9%
Provisão para demandas judiciais	30,7	33,4	-8,0%
Total do Passivo não Circulante	248,2	274,6	-9,6%
Patrimônio Líquido			
Capital social	488,2	488,2	0,0%
Reservas de reavaliação	201,9	202,0	0,0%
Reservas de lucros	459,5	425,9	7,9%
Ajuste de avaliação patrimonial	89,8	87,4	2,7%
Outros Resultados abrangentes	0,9	0,8	16,1%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Lucros acumulados	-	-	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	1.237,3	1.201,2	3,0%
Participação de não controladores	(0,0)	(0,0)	-7,0%
Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controladoi	1.237,3	1.201,2	3,0%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	2.039,8	2.014,4	1,3%



Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	2017	2016
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	31,3	36,4
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	63,0	64,5
Exaustão de ativos biológicos	66,4	54,6
Valor residual de imobilizado alienado	0,5	0,1
Valor da baixa de investimentos	0,1	(0,3)
Variação valor justo dos ativos biológicos	(22,5)	(29,8)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	41,4	12,6
Provisão (Reversão) de obrigações e outros	2,7	11,9
Variações de ativos e passivos operacionais		
Titulos e valores mobiliários	(3,6)	4,0
Clientes	(35,7)	(11,2)
Créditos com partes relacionadas	-	-
Estoques	11,9	28,2
Impostos a recuperar	7,2	(6,0)
Despesas do exercício seguinte	(1,4)	(1,2)
Depósitos judiciais	(1,1)	7,7
Outros créditos	1,5	3,1
Fornecedores	6,8	(16,6)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(2,3)	(15,0)
Tributos parcelados	(27,6)	(31,9)
Adiantamento de clientes	0,9	1,8
Contas a pagar	5,7	(11,4)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	145,3	101,4
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Redução de capital em controladas - ajuste de conversão	0,1	(0,9)
Acréscimo do imobilizado	(43,3)	(49,2)
Acréscimo do Ativo Biológico	(64,9)	(43,7)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(108,1)	(93,8)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos	(223,7)	(201,2)
Ingressos de empréstimos	181,9	203,6
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamentos	(44,0)	2,4
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(6,9)	10,0
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa	13,9	3,9
Saldo final em caixa e equivalentes de caixa	7,0	13,9
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(6,9)	10,0